

Brasília, 17 de dezembro de 2015.

José Isaac Arantes Freitas
Gerente Nacional da GEING

Senhor,

Por meio deste, a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), que assessora a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), solicita esclarecimentos sobre a reestruturação que afetou supervisores de filial que estavam lotados administrativamente na Superintendência Nacional de Micro e Pequeno Empreendedorismo (SUEMP) e fisicamente em Superintendências Regionais.

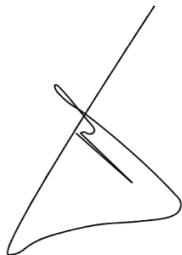
Segundo relatos, a informação de que as funções seriam recolhidas foi dada em uma audioconferência no dia 10 de novembro de 2015. Entre as promessas, havia a de que eles seriam mantidos nas SRs, mesmo que não houvesse vaga, e de que os salários seriam assegurados por seis meses, enquanto buscassem a recolocação. No entanto, de acordo com denúncias recebidas, não foi isso o que ocorreu.

As respectivas vagas não foram mantidas no processo de transferência. Muitos supervisores não puderam ficar nas Superintendências Regionais por falta de vaga e, por isso, foram obrigados a buscar outras unidades. Além disso, os que assumiram a função recentemente não tiveram os salários assegurados.

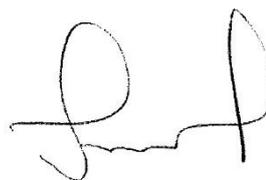
Vale destacar que há cerca de três meses foi realizado um Processo de Seleção Interna por Competência (PSIC) na SUEMP. Assim, muitos empregados deixaram outras funções que desempenhavam no banco para assumir esse novo desafio. E, segundo os participantes, o PSIC foi direcionado para a continuidade da função, inclusive com a expectativa de novas atribuições aos supervisores.

Diante do exposto, solicitamos esclarecimentos sobre o ocorrido. E reforçamos a importância de os direitos desses empregados serem respeitados.

Atenciosamente,



Roberto von der Osten
Presidente da Contraf-CUT



Fabiana Matheus
Coordenadora da CEE/Caixa